

Lindberg diz que Lauro é ultrapassado

O candidato do PMDB ao Senado, Lindberg Cury, desafiou o seu adversário do PT, Lauro Campos, a apresentar uma proposta melhor do que o Proin, para combater o desemprego crescente no Distrito Federal. "O professor Lauro Campos não tem proposta de trabalho e está desesperado neste momento, ao sentir que nossa candidatura está crescendo e a dele caindo", destacou Lindberg, ao rebater as acusações do candidato petista de que o Programa de Industrialização é um sonho e uma jogada eleitoral.

Para o candidato do PMDB, Lauro Campos devia era ser ministro da Economia do Governo Collor de Mello, já que suas críticas são essencialmente apoiadas nas metas do Plano Collor. "A sua crítica é tão vazia que ele precisa buscar argumentos junto ao Governo Collor para tentar mascarar a realidade. O Proin é uma realidade, já foi aprovado no Congresso e está regulamentado".

"Sugiro ao professor Lauro Campos que deixe por alguns momentos os seus livros e suas teorias ultrapassadas e visite as comunidades, das cidades-satélites, como nós vimos fazendo ao longo dos 30 anos que moramos no Distrito Federal. Ali, junto ao povo, ele poderá receber, ao vivo, uma aula atual da economia, de como a população vem sobrevivendo, de como o desemprego afeta uma família. Só assim ele poderá atualizar os seus conhecimentos, que ainda estão paralisados na crise de 1929", ressaltou o candidato do PMDB.

Para Lindberg, Lauro Campos é que não está exergando o óbvio ululante, a crise de desemprego tão aguda que afeta o Distrito Federal. "Por desconhecer a realidade de nossa população é que o professor petista critica o Programa de Industrialização. Existe hoje, no DF, cerca de 300 mil desempregados e outros sobrevivendo de subempregos. Como é que ele pensa em resolver a questão do desemprego e aumento da arrecadação do governo sem incentivar os meios de produção? Parece que ele não aprendeu nada durante esse anos todos na escola, pois esta é uma questão básica da economia", afirma Lindberg.